

PILULA MAÇÔNICA Nº 151

O Rito Escocês Retificado

Lembro que um “Rito” pode ser definido como uma apresentação particular da maçonaria, cujo caráter se distingue do caráter de outros Ritos, *pela forma*. Como sabemos existem muitos Ritos. Vamos pesquisar alguma coisa sobre o Rito Escocês Retificado.

É essencialmente um Rito cristão, e foi derivado do Rito “**Estrita Observância**” do século XVIII.

Vou abrir parênteses para falar um pouco sobre esse último Rito mencionado: “foi uma modificação da Maçonaria, baseada na Ordem dos Cavaleiros Templários e introduzido na Alemanha em 1754, pelo seu fundador o Barão Von Hund. Foi dividido em sete Graus: 1 – Aprendiz; 2 – Companheiro; 3 – Mestre; 4 – Mestre Escocês; 5 – Noviço; 6 – Templário; 7 – Cavaleiro Declarado. Relata a fuga, após a morte de Jacques de Molay, de alguns Cavaleiros Templários para a Escócia onde conseguiram passar por Maçons Operativos, conseguindo dar continuidade à Ordem Templária. Esses eventos constituem a base principal dos graus desse Rito. Outros eventos foram adicionados, conectados com Alquimia, Mágica e outras práticas supersticiosas. (Enciclopédia da Maçonaria – Mackey)

Voltando ao Rito Escocês Retificado, sabemos que os Estatutos de Anderson exigiam a crença em Deus, mas sem requerer outra religião senão “aquela com a qual todos os homens concordam”.

Entretanto, existe um documento “o mais antigo documento francês, de 1735, chamado **Deveres Prescritos aos Maçons Livres**, afirmando o que segue, baseado nas Constituições de Anderson – “...há algum tempo, julgou-se mais sensato só exigir deles a religião com a qual todo **CRISTÃO** concorda, deixando a cada um...”

Nas Constituições de Anderson, como vimos acima, lemos “...a religião com a qual todos os **HOMENS** concordam...”

Assim, com a frase “**com a qual todo cristão concorda**” o documento Francês difere fundamentalmente do documento inglês. Para compreendê-la, é preciso lembrar que as primeiras Lojas Francesas tinham sido fundadas por jacobitas ardentes, fiéis aos Stuart exilados, e em sua maioria, católicos. Pode-se ver nesse documento a origem remota do Rito Escocês Retificado que, por intermédio da Estrita Observância, herdou a exigência cristã (Alec Mellor).

A história desse Rito foi um pouco tumultuosa, pois durante tempos atrás, se discutia muito sobre a questão de se saber “de qual cristianismo se trata” formando-se duas tendências, uma tradicionalista, que rejeita qualquer descristianização oculta nas palavras e outra, avançada, que não admite mais a exclusão dos não-cristãos. (Alec Mellor)

Em sua forma, o Rito permanece muito fiel às cerimônias em vigor do século XVIII, conservando o uso do chapéu e das espadas.

Os seis e únicos graus do Rito Escocês Retificado são:

Lojas Simbólicas, também chamadas Lojas de São João: (administradas por uma Potência Simbólica)

- 1) Aprendiz;
- 2) Companheiro;
- 3) Mestre

Lojas Verdes: (administradas pela potência filosófica, ou seja O Grande Priorado Retificado)

4) Mestre Escocês de Santo André.

Ordem Interior: (adm.Grande Priorado Retificado)

5) Escudeiro Noviço;

6) CBCS - Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa. (Ordem dos CBCS)

Resumindo:

1) Aprendiz;

2) Companheiro;

3) Mestre;

4) Mestre Escocês de Santo André;

5) Escudeiro Noviço;

6) CBCS.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017